

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Módulo Literatura e Formação

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO, 2023



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Módulo Literatura e Formação

Estudante:

Luana Melo, RA: 1012021200035

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO, 2023



**Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas.
Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será
desconsiderado.**

(ENADE-2021 – QUEST. DISC. 03)

Texto I

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024 busca, predominantemente em sua Meta 4, universalizar o atendimento escolar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação de preferência na rede regular de ensino. Os resultados da Meta revelaram, em diferentes faixas etárias, discrepâncias no acesso e na taxa de escolarização, de alfabetização e de analfabetismo entre a população com e sem deficiência. As diferenças observadas se acentuam na população com deficiência intelectual e motora. Tais dados corroboram a necessidade de reconstrução do modelo educativo escolar para a efetiva inclusão de pessoas com deficiência.

MORAES, L. **A educação especial no contexto do Plano Nacional de Educação**. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017 (adaptado).

Texto II

A educação especial na perspectiva da inclusão concebe o espaço escolar como ambiente de realização de propostas à luz da igualdade, no qual todos têm assegurado o direito de aprender, considerando-se as especificidades dos sujeitos, projetando-se atendimentos adequados às necessidades motoras, visuais, linguísticas e cognitivas dos alunos matriculados na escola regular.

SOUSA, I. V. de. Educação especial no Brasil: percursos e avanços. *In*: SOUSA, I. V. de. (org.). **Educação Inclusiva no Brasil**: história, gestão e políticas. Jundiaí: Paco Editorial, 2019, p. 16 (adaptado).

A partir do tema abordado nos textos I e II, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Com base no contexto escolar, discorra sobre a relação entre o direito de aprender e a educação inclusiva.
- b) Cite e descreva duas ações relevantes para a implementação de um projeto educativo fundamentado nos princípios da inclusão escolar.

RESPOSTA:

a) O direito de aprender, por lei, é a garantia do direito à educação e aprendizagem ao longo da vida para **todos os educandos**. E educação inclusiva (ainda) é um processo que procura ampliar a participação de **todos os estudantes** que possuam alguma deficiência física ou transtornos do neurodesenvolvimento. Analisando o objetivo de ambos, podemos observar que a relação existente entre eles é o fato de que ambos buscam incluir **todos** dentro da educação, independente das particularidades de cada aluno. Se **todos têm o direito à educação, todos têm o direito à diferença**, ou seja, é por direito que um aluno de inclusão tenha suas necessidades supridas para garantir sua participação e aprendizagem. Esses dois se relacionam porque ambos garantem o direito do aluno de aprender.

b) Pode ser de sumo interesse das instituições a **qualificação profissional** para docentes, o que vai além de bacharelados e licenciaturas. Isso se trata da implementação de cursos e estudos onde os docentes buscam maior conhecimento sobre educação inclusiva. Isso pode ajudar o docente a adaptar a aula de modo que o aluno de inclusão seja, de fato, incluído e acolhido, sentindo-se parte do meio. Outra coisa importante são **ações significativas** no que diz respeito a atividades que envolvam não só avaliações, como também atividades lúdicas e interações interpessoais (ex: caixa dos sentidos, brincadeiras e desafios na areia, pintura, pega-pega sensorial, etc.).

(ENADE-2008 – QUEST. DISC. 39)

A professora Renata, de uma turma do primeiro ano de escolaridade, leva todos os dias para a sala de aula um livro de literatura infantil e o lê para os alunos. Ao terminar, pergunta qual foi a parte da história que eles mais gostaram e a escreve no quadro. Em seguida, lê em voz alta o trecho que escreveu, acompanhando com o dedo a leitura. Como a biblioteca da escola é pequena, ela pediu a contribuição das crianças para que trouxessem livros, revistas ou jornais de suas casas. No dia seguinte ao pedido, recebeu a visita de Alice, mãe de um aluno, indagando-a sobre o motivo do pedido, já que a maioria das crianças daquela turma ainda não sabia ler.

- a) Apresente e explique duas justificativas pedagógicas que deverão fundamentar a resposta de Renata a Alice.
- b) Explique a persistência do analfabetismo funcional, a despeito do trabalho pedagógico realizado nas escolas.

RESPOSTA:

a) Uma justificativa é explicar a importância da leitura na vida da criança pelo fato de que, graças à leitura, ela pode desenvolver-se em suas mais amplas formas, mostrando razões que fariam Alice crer neste argumento. E uma outra justificativa é o fato de que a leitura cria motivação para a alfabetização. Isso mostra que o fato de uma criança usar um livro de casa na escola é algo simples e nem um pouco problemático, já que graças a isso - à leitura desse livro que foi pedido para trazer de casa - a criança se sentirá motivada a ser um cidadão alfabetizado. Por não ter o suficiente na instituição, seria incoerente um professor não fazer esse pedido, negligenciando assim a possível alfabetização de uma criança. Por esses motivos (e muitos outros não listados aqui), vale à pena que Alice faça esse pequeno gesto simples: pegar um livro, revista ou jornal de casa.

b) Hoje, um dos objetivos da alfabetização é superar o analfabetismo funcional, ou seja, ajudar os alunos a ter a capacidade plena de interpretar e entender textos, o que vai além de apenas ler e escrever. Levando em conta os apontamentos de pesquisas feitas em

escolas, de que o analfabetismo funcional ainda é frequente, é necessário que o trabalho pedagógico vá além de ensinar letramento. É sobre criar estratégias que oportunizem, com sentido, a prática do desenvolvimento do aluno, em sentido cognitivo, emocional e social. É sobre aplicar uma alfabetização plena, capaz de promover autonomia em atividades, como refletir, pensar, opinar, etc.